

Congresso Brasileiro de Clínica Médica 2023

Relato de Caso

Título: Doenças autoimunes em reumatologia: toda manifestação multissistêmica nos direcionará ao LES?

Autoria: Isabela Batista dos Santos, Mariana Schwaab, Mirna Bratz da Silva, Henrique Hauck do Nascimento, Daniel Luis Zanchet.

Fundamentação teórica/Introdução: A crioglobulinemia refere-se à presença, no plasma, de crioglobulinas que precipitam quando em baixas temperaturas, sendo que a forma mais prevalente engloba anticorpos IgM monoclonais e IgG policlonais - crioglobulinemia mista. Esta possui notável associação com a infecção crônica pelo vírus da hepatite C (HCV). A precipitação das crioglobulinas pode induzir a vasculite sistêmica mediada por imunocomplexos, sendo as mulheres duplamente mais afetadas que os homens, geralmente abrindo o quadro com a púrpura vascular. Neste relato de caso, sintomas multissistêmicos levavam à suspeita de LES quando, após sorologias, confirmasse infecção por HCV, redefinindo o raciocínio clínico e a abordagem terapêutica. **Objetivos:** Demonstrar a importância da suspeita de diagnósticos diferenciais para além do LES frente a doenças com comprometimento sistêmico, e o impacto dos testes sorológicos no direcionamento do raciocínio clínico. **Delineamento e Métodos:** Relato de caso. **Resultados:** M. F. D., 69 anos, transferida de hospital de menor complexidade para hospital universitário terciário por quadro multissistêmico. Na admissão na internação prévia, apresentava mialgia, dor abdominal, perda ponderal de 10kg em 2 meses e lesões purpúricas difusas, predominantemente em lateral do tórax, nádegas e MMII há 1 ano. Evoluiu com esofagite, pancreatite, convulsões, ascite, derrame pleural volumoso e alteração de função renal, com creatinina=2 e relação proteinúria/creatininúria=2,5. Devido ao acometimento multissistêmico, aliado à queda de complementos, foi então suspeitado de LES na internação anterior, apesar da idade avançada e FAN negativo. Adiante, na presente internação, após sorologia positiva para hepatite C, a vasculite crioglobulinêmica sobressaiu como hipótese diagnóstica principal, confirmada posteriormente com crioglobulina positiva, queda de C3 e C4 e elevação de fator reumatoide. Optou-se por tratamento com corticoterapia e Rituximabe, mas paciente evoluiu com pneumonia nosocomial, insuficiência respiratória e óbito antes da chegada do medicamento via judicial. **Conclusões/Considerações Finais:** Apesar da vasculite lúpica sobressair-se como principal hipótese diagnóstica inicialmente, chama atenção a relevância que a abordagem integral do paciente teve na mudança do raciocínio clínico a partir do teste sorológico, além da importância de se ter um alto grau de suspeição diagnóstica se tratando de doenças de acometimento sistêmico.

Descritores: Crioglobulinemia, púrpuras, vasculite, sorologias, hepatite C, Rituximabe.

Referências:

DE VITA, S. et al. A randomized controlled trial of rituximab for the treatment of severe cryoglobulinemic vasculitis: Rituximab for Severe Cryoglobulinemic Vasculitis. *Arthritis & Rheumatism*, v. 64, n. 3, p. 843–853, mar. 2012.

MAZZARO, C. et al. Hepatitis C virus-related cryoglobulinemic vasculitis. *Minerva Medica*, v. 112, n. 2, abr. 2021.